



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NOSSA SENHORA DA SALETE
CÓDIGO LOTACIONAL: 776000618590
FONE: (49) 3664 6670
TRAVESSA DR. ELOI LUIZ DADAN, 28
MARAVILHA – SC - CEP: 89874 000

RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

1) IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA NOSSA SENHORA DA SALETE

Endereço: Travessa Dr. Eloi Luiz Dadan, 28.

Bairro: Centro

Cidade: Maravilha- SC

E-mail: eebnss@sed.sc.gov.br

CNPJ: 835245200001-20

Telefones para contato: (49) 3664 6670

2) RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

Nome completo: Suelen Decker Velho Fantin e Siele Nunes Petri

E-mail: 975699@profe.sed.sc.gov.br e 613168@profe.sed.sc.gov.br

Telefone: 49 99977-5130 e 54 99151-0462

Função: Professoras

3) INDICAÇÃO DO PROFESSOR DESTAQUE:

Nome completo: Tatiani Bruch Luzi

E-mail: profetatibio@gmail.com

Telefone: 49 99803-1573

Função: Professora de Ciências e Biologia.

4) ABRANGÊNCIA DO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

Público alvo: 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano Ensino Médio e suas famílias (comunidade escolar).

Quantidade de alunos envolvidos: 1066

5) DETALHAMENTO DO RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL

Título do Relatório Socioambiental:

CONEXÕES COM A TERRA: Educação, Sustentabilidade e Comunidade

Objetivo Geral:

- ✓ Despertar a consciência ambiental e incentivar práticas sustentáveis por meio da vivência e da conexão direta com a natureza e com o solo.

Objetivos Específicos:

1. Promover a educação ambiental e alimentar por meio da implantação de hortas (tradicional, vertical e horta-relógio do corpo humano), incentivando hábitos saudáveis, sustentáveis e a valorização das plantas medicinais e alimentícias.
2. Estimular o protagonismo e a consciência socioambiental dos estudantes através de práticas interdisciplinares como compostagem, cultivo de diferentes espécies e atividades educativas do *Manual dos Guardiões do Planeta*, desenvolvendo valores de cuidado, responsabilidade e cooperação.
3. Favorecer a vivência prática da agricultura sustentável com o plantio de morangos, Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANCS e outras espécies, fortalecendo a relação entre escola, meio ambiente e comunidade escolar.

6) ETAPAS/ AÇÕES REALIZADAS.

- ❖ Etapa/ Ação 1: Implementação da horta escolar.

A organização, desenvolvimento e plantio da horta escolar foram realizados de forma coletiva, envolvendo os alunos em todas as etapas, desde o preparo do solo, a escolha e o plantio das mudas até a rega e a manutenção diária. Durante a atividade, os estudantes foram orientados sobre técnicas básicas de cultivo, importância do uso consciente da água e da compostagem dos resíduos orgânicos para a produção de adubo natural. O objetivo foi transformar a horta em um laboratório vivo de aprendizagem, estimulando a educação ambiental, incentivando a alimentação saudável e desenvolvendo

valores como cuidado, responsabilidade e trabalho em equipe, fortalecendo o vínculo dos alunos com a natureza e com práticas sustentáveis.

Imagem 1: Organização dos espaços diretamente envolvidos no projeto.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 2: Organização do plantio com os alunos.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 3: Execução do plantio com os alunos.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 4: Preparo da colheita.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 5: Quem planta, colhe.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 6: Organização da feira de hortaliças escolar.



Fonte: Autoras, 2025.

❖ Etapa/Ação 2: Relógio Biológico dos Chás

Esta etapa buscou promover a compreensão da relação entre plantas medicinais, seus princípios ativos e os diferentes sistemas do corpo humano, por meio da elaboração de um relógio biológico dos chás, integrando saberes de anatomia humana e educação em saúde, além de relacionar o consumo de chás medicinais aos horários do dia em que podem atuar de forma mais benéfica em órgãos ou sistemas do corpo humano (ex.: sistema digestório, respiratório, nervoso). Foi possível identificar as partes do corpo humano (órgãos e sistemas) e suas funções, conectando-as aos efeitos terapêuticos das plantas utilizadas nos chás, estimular a investigação científica e o protagonismo dos alunos na coleta de informações sobre as plantas medicinais (origem, benefícios, contraindicações, classificação científica).

Os alunos do 2º ano do Ensino Médio auxiliaram no plantio das mudas de chás e disposição dos canteiros. Após realizaram uma pesquisa sobre a classificação científica dos mesmos, características, classificação em mono e dicotiledôneas, seguindo as etapas abaixo:

1. Visita ao relógio biológico dos chás para observação e compreensão de seu funcionamento.
2. Pesquisar sobre as plantas medicinais, identificando seus princípios ativos, benefícios, contraindicações e sua classificação científica.
3. Produção de chás e degustação, oportunizando a apreciação dos mesmos e seus benefícios.

Os alunos do 3º ano do Ensino Médio foram organizados em grupos de pesquisa para investigar diferentes plantas medicinais utilizadas no preparo de chás. Cada grupo ficou responsável por:

1. Visita ao relógio biológico dos chás para observação e compreensão de seu funcionamento.
2. Relacionar os efeitos terapêuticos da planta com órgãos e sistemas do corpo humano (digestório, respiratório, nervoso, circulatório, etc.), destacando em que momento do dia seu consumo é mais recomendado.
3. Produção de chás e degustação, oportunizando a apreciação dos mesmos e seus benefícios.

Imagem 7 - Plantio dos chás com alunos.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 8 - Plantio dos chás com alunos.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 9 - Visita ao relógio biológico dos chás com explicações.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 10 - Visita ao relógio biológico dos chás com explicações.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 11 - Relógio biológico e canteiro com outros chás.



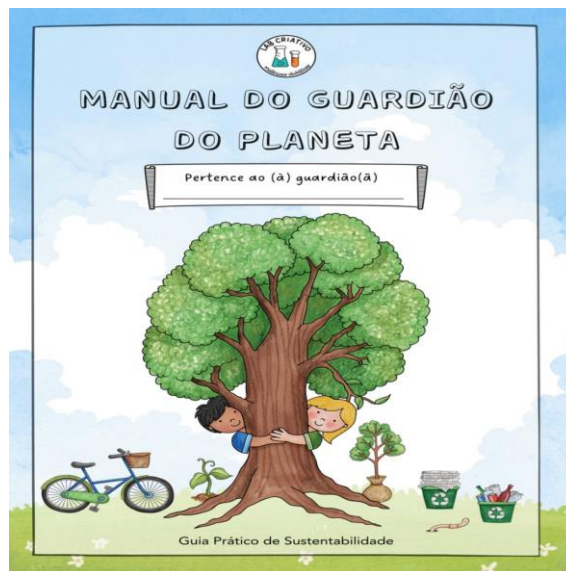
Fonte: Autoras, 2025.

❖ Etapa/ Ação 3: Guardiões do Planeta

Esta etapa buscou incentivar a formação de atitudes conscientes, responsáveis e sustentáveis por meio de atividades práticas, educativas e interdisciplinares propostas no Manual dos Guardiões do Planeta, promovendo o protagonismo ambiental entre os estudantes ao longo do ano letivo.

Os alunos dos 6º anos do ensino fundamental foram chamados a completar o desafio dos Guardiões do Planeta ao longo do ano letivo, que consiste em atividades em uma apostila, que são executadas conforme cronograma. Entre elas estão: Checklist da Sustentabilidade; Pensando em Ações para o Planeta; Observando os Ecossistemas em um Diário de Viagem; Ecossistemas e o Perigo dos Microplásticos; Produção de Ecobags Sustentáveis; Produção de Receitas Sustentáveis; Produção de Tintas Naturais; Composteira e Horta Sustentável; Mandalas de Sementes até cumprir todas as missões.

Imagem 12 - Manual do Guardião do Planeta.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 13 - Produção de Ecobags.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 14 - Compostagem dos resíduos orgânicos na escola.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 15 - Microplásticos - sensibilização em relação à importância da reciclagem.



Fonte: Autoras, 2025.

❖ Etapa/ Ação 4: Cultivo de um jardim vertical com PANCS.

Nesta etapa buscou-se a sensibilização para a Educação Ambiental, alimentar e sensorial com o cultivo de Plantas Alimentícias Não Convencionais.

Para o cultivo da planta, cada aluno produziu um vaso auto irrigável utilizando materiais recicláveis, buscando soluções para a irrigação. Os alunos participaram de uma oficina da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI onde os alunos puderam conhecer diversas espécies de PANCS em nossa região e a possibilidade de cultivá-las. Com isso, o plantio foi realizado e o jardim vertical montado.

Imagem 16 - Oficina sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 17 - Organização das mudas e plantio do Jardim Vertical.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 18 - Planta em desenvolvimento no vaso auto irrigável projetado por um aluno.



Fonte: Autoras, 2025.

❖ Etapa/ Ação 5: Plantio de Morangos com os alunos

O plantio de mudas de morangos foi realizado com alunos do 6º ano. Primeiro, solo bem adubado foi colocado em vasos longos horizontais que foram doados à escola. Em seguida, os alunos fizeram pequenos buracos para acomodar as plantas, que também foram doados por colaboradores. Após o plantio, regas periódicas foram realizadas, com os estudantes se revezando nos cuidados, regando, retirando ervas daninhas e observando o desenvolvimento das plantas. Por fim, o acompanhamento do crescimento até a colheita dos frutos permitiu que eles registrassem a experiência e compreendessem o ciclo de cultivo de forma prática e educativa.

Imagem 19 - Organização e limpeza final do espaço.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 20 - Preparo dos canteiros para plantio das mudas de morangos.



Fonte: Autoras, 2025.

Imagem 21 - Preparo dos canteiros para plantio das mudas de morangos.



Fonte: Autoras, 2025.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O projeto alcançou de forma significativa os objetivos propostos, despertando a consciência ambiental e fortalecendo práticas sustentáveis por meio de experiências diretas com a natureza. A implantação da horta escolar revelou-se uma ferramenta pedagógica eficaz, favorecendo a aprendizagem sobre alimentação saudável, o senso de responsabilidade e o trabalho em equipe. A prática da compostagem ampliou o entendimento da comunidade escolar sobre a transformação de resíduos orgânicos em adubo, reforçando a importância da redução de lixo e do reaproveitamento de recursos.

A criação da horta-relógio do corpo humano, com plantas medicinais e chás, promoveu o reconhecimento dos benefícios naturais para a saúde e despertou o interesse dos alunos pelo uso consciente de recursos vegetais. As atividades do *Manual dos Guardiões do Planeta* fortaleceram o protagonismo estudantil, estimulando atitudes responsáveis e interdisciplinares em relação ao meio ambiente. O jardim vertical com PANCS e o plantio de morangos ampliaram o contato sensorial e o aprendizado sobre espécies alimentícias pouco convencionais e agricultura sustentável.

Este foi o primeiro ano do Projeto e toda a comunidade escolar está empenhada nas atividades, planejando melhorias para o próximo ano como: fortalecer a integração curricular da horta, relacionando-a com outros conteúdos além de Ciências e Biologia, como Matemática (medições, crescimento das plantas), História (uso tradicional de plantas) e Língua Portuguesa (relatos e registros).

Em síntese, o projeto consolidou-se como uma prática educativa transformadora, deixando como legado uma comunidade escolar mais engajada, consciente e preparada para multiplicar ações de cuidado e preservação do planeta.

8) INVESTIMENTO DA PREMIAÇÃO

Caso a escola seja contemplada com uma premiação, os investimentos serão direcionados a aquisição de placas com a identificação científica dos chás do Relógio Biológico e aquisição de mudas e sementes para continuar o plantio, bem como melhorias no entorno da horta escolar.

9) CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação do projeto consolidou-se como uma experiência transformadora para a escola, promovendo uma aprendizagem significativa, crítica e conectada com os desafios do mundo real. Através da prática os alunos compreendem a importância do reaproveitamento de resíduos e o impacto do descarte inadequado do óleo de cozinha no meio ambiente. O engajamento da comunidade foi expressivo, revelando a potência da educação como agente de mudança social.

Resultados mensuráveis:

Durante o ano letivo, a implantação da horta escolar possibilitou a produção média de 600 hortaliças, utilizadas em atividades pedagógicas e na sensibilização escolar. A compostagem reduziu significativamente o volume de resíduos orgânicos gerados, produzindo adubo suficiente para a manutenção de todas as áreas verdes do projeto. Foram realizados encontros educativos com a participação média de 1.000 alunos, professores e familiares, fortalecendo o envolvimento da comunidade. A horta-relógio com plantas medicinais, o jardim vertical com PANCS e o plantio de morangos resultaram em pelo menos 30 novas espécies cultivadas na escola, ampliando o repertório alimentar e sensorial dos estudantes.

10) PROFESSOR DESTAQUE

A professora Tatiani, de Ciências e Biologia, é inspiração diária para seus alunos e colegas, pois transforma o conhecimento em experiências vivas e significativas. Com sua dedicação, sensibilidade e criatividade, ela desperta a curiosidade científica, incentiva o cuidado com a natureza e motiva cada estudante a acreditar no seu potencial. Seu trabalho vai além da sala de aula: ela planta sementes de consciência, responsabilidade e esperança, refletindo de forma concreta o slogan “por onde passamos, transformamos”. A presença da professora Tatiani na escola representa um impacto transformador que fortalece a aprendizagem, valoriza a vida e inspira gerações.

11)ANEXOS